

A terapia familiar na perspectiva de Murray Bowen

Daniela Farias Mourão
Flávia Diniz Roldão

Resumo

Este trabalho trata de um recorte do artigo autoral e original, a ser apresentado na conclusão do curso de Psicologia do UniBrasil, no segundo semestre de 2016. A metodologia utilizada no processo de produção científica, foi revisão de literatura das principais obras sobre o assunto, em sua maioria da língua portuguesa, que abordam os principais conceitos e técnicas de um dos precursores da Terapia Familiar: Murray Bowen. Partindo do ponto de vista desse teórico, destaca-se principalmente, a identificação da influência intergeracional como base para repetição de padrões nas relações humanas. Por influência intergeracional entende-se a relação que possuem as gerações de famílias entre si, sendo assim, uma análise contextual das relações, que passa a estruturar fundamentalmente as teorias da Abordagem Intergeracional Familiar. As contribuições de Murray Bowen foram de grande importância para um novo olhar sob as famílias e seus membros, desenvolvendo diversos conceitos como base teórica e tendo como principal técnica o Genograma (esquema gráfico de representação das gerações de uma família). Suas descobertas foram levadas adiante através de seus sucessores que desenvolveram também o Ciclo de Vida Familiar para o entendimento desse sistema. As descobertas teóricas de Bowen foram importantes não só à sua época, mas também atualmente, deixando um legado que vem influenciando terapeutas de casais e famílias até os dias atuais.

Palavras-chave: Terapia Familiar; Murray Bowen; Abordagem Intergeracional; Genograma;